

2002 SEM RUMO *Manifesto da seção estadual reclama de índices sociais e do fato de o grupo de Sarney governar o Estado desde 66*

CNBB critica 'sarneyzação' do Maranhão

DA AGÊNCIA FOLHA

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) do Maranhão divulgou ontem documento no qual manifesta sua indignação e preocupação com os índices sociais e de corrupção no Estado, governado desde 95 pela presidente Roseana Sarney (PFL).

No manifesto "Ao Povo do Maranhão", elaborado por 13 bispos, a seccional da entidade católica pede a alternância de poder no Estado, desde 1966 sob o comando do grupo do senador e ex-presidente José Sarney (PMDB-AP).

"Nós [a CNBB-MA] entendemos que é de extrema importância a divisão do poder. Não há como esconder que uma sequência de 35 anos de um mesmo grupo no comando acaba prejudicando o crescimento de um Estado, como no caso típico do Maranhão", declarou o presidente estadual da CNBB, d. Affonso Felipe Gregory.

gory. O nome de Roseana não é citado no documento.

O objetivo do manifesto é alertar o país em relação à imagem do Maranhão que vem sendo transmitida em cadeia de rádio e TV desde o ano passado por meio dos programas eleitorais do PFL.

O documento afirma que "os índices maranhenses de impunidade ainda persistem em todos os níveis". Fala também da preocupação dos bispos com a falta de demarcação das terras indígenas e o "pouco-caso" do governo em relação às famílias de trabalhadores rurais sem terra.

"O Maranhão é um Estado que tem muita coisa boa e também muita coisa ruim. O problema é que os pontos negativos têm sido esquecidos no momento de mostrar a realidade do Estado", afirmou d. Affonso.

A assessoria de imprensa da CNBB nacional disse ontem que sua seção regional não a consul-

tou para emitir a nota nem precisaria fazê-lo. Não emitiu, porém, opinião sobre o documento.

Pré-candidatura "frágil"

Em entrevista, d. Affonso declarou que, devido aos alarmantes índices sociais do Maranhão, a pré-candidatura de Roseana ao Planalto poderá sucumbir antes mesmo de ser oficializada. "Reconhecemos a fragilidade da pré-candidatura da Roseana à Presidência. É evidente a omissão do governo dela na resolução dos graves problemas do Estado."

Segundo levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Maranhão lidera a maioria dos índices de pobreza e de diferenças sociais do país. Cerca de 62% da população vive abaixo da linha de miséria, com renda mensal para cada pessoa inferior a R\$ 80. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o Estado apresenta a pior situação do país.

CURIOSO

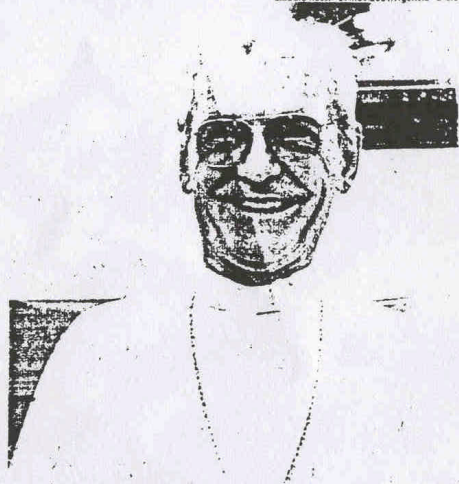
Roseana não se sente atingida, diz nota oficial

DA AGÊNCIA FOLHA

O governo do Maranhão divulgou nota oficial defendendo a gestão da presidente Roseana Sarney das acusações feitas pela seccional da CNBB. A governadora, que ontem passou o dia reunida com seu secretariado, não quis dar declarações.

O comunicado diz que Roseana "não se sente atingida pela nota (...), porque, nos últimos sete anos, todos os indicadores sociais no Estado melhoraram, muitos deles em proporção acima da média brasileira".

Claudio Rossi - 27 nov 2001/Agência "O Globo"



O presidente da CNBB maranhense, d. Affonso Felipe Gregory